

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO ESMALTE DE BRÁQUETES ORTODÔNTICOS COLADOS COM DIFERENTES MATERIAIS ADESIVOS. *Lisa K. Zanini, Diego A. B. Manfredi, Ewerton N. Conceição, José R. Prietsch.* (Departamento de Cirurgia e Ortopedia, Faculdade de Odontologia, UFRGS).

As resinas compostas de uso corrente na fixação de bráquetes ortodônticos, têm apresentado problemas no decorrer da terapêutica empregada. Busca-se hoje um material que reúna entre suas propriedades, efeito cariostático, união efetiva e fácil manipulação. O objetivo deste trabalho foi analisar a resistência de união ao esmalte de diferentes materiais adesivos na colagem de bráquetes ortodôntico. Foram utilizados 40 incisivos inferiores humanos hígidos, divididos aleatoriamente em 4 grupos de 10 dentes cada. Na colagem de bráquetes utilizou-se: Concise/3M- técnica diluída (grupo A), Concise/3M (grupo B), Ortho-one/Bisco associado a Resinomer/Bisco (grupo C), resina fluida do Concise/3M com Vitremer cimentação/3M (grupo D). Os testes de resistência de união foram realizados após armazenagem a 37C por 24 horas. Os resultados foram submetidos a Análise de Variância e ao Teste de Tukey ao nível de significância de 5% ($p=0,05$). Os valores obtidos foram de 12,939 MPa no grupo A; 10,414 MPa no grupo B; 3,837 MPa no grupo C e 1,45 MPa no grupo D. O grupo A mostrou-se estatisticamente diferente do grupo B e, ambos dos grupos C e D. (CNPq).